



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

TEORIAS DO CRESCIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

PROFESSOR JOSÉ LUÍS OREIRO

PRIMEIRA PROVA PARCIAL

Data de Entrega: 16/05/2012

1º Questão (2 pontos): Considere o modelo clássico de crescimento e distribuição de renda apresentado no artigo de Marglin (1984). Considere que os capitalistas poupam uma fração $0 < s_c < 1$ dos lucros. Pede-se:

- (a) Calcule a taxa de lucro e a taxa de crescimento do estoque de capital de equilíbrio do sistema (considere que o salário real esta ao nível de subsistência da força de trabalho e que os retornos de escala são constantes)
- (b) Apresente graficamente a determinação da taxa de lucro e da taxa de crescimento do estoque de capital.
- (c) Explique (por intermédio dos gráficos necessários) os efeitos de um aumento da fração poupada dos lucros (a “propensão a poupar” dos capitalistas) sobre os valores de equilíbrio de longo-prazo da taxa de lucro, da taxa de acumulação de capital, da taxa de salário real e do consumo por trabalhador.
- (d) O que acontece com o modelo se adicionarmos uma função investimento independente da poupança como ocorre no modelo de crescimento de Joan

Robinson? O modelo se torna sobre determinado? Por que? De que forma a sobre-determinação pode ser resolvida por intermédio da inflação?

(e) Apresente a solução gráfica para o item (d).

2° Questão (1 ponto): Um ponto em comum entre os economistas clássicos e Marx era a ideia de que apenas o trabalho é produtivo, no sentido de ser capaz de gerar excedente econômico. A noção de produtividade exclusiva do trabalho é negada pelos economistas neoclássicos que atribuíam ao capital à capacidade de gerar excedente (juro ou lucro). Apresente as razões pelas quais o capital seria produtivo de acordo com o pensamento marginalista.

3° Questão (1,5 pontos): Considere o modelo neoclássico de crescimento. Pede-se:

(a) Suponha que o estoque de capital se deprecia a uma taxa constante δ , que as famílias poupam uma fração s de suas rendas, que a força de trabalho cresce a taxa constante n e que a função de produção é dada por $Y = K^\alpha L^{1-\alpha}$. Calcule os valores de *steady-state* para o produto por trabalhador, o estoque de capital por trabalhador, a taxa de juros e a taxa de salário real.

(b) Represente graficamente a solução obtida no item anterior.

(c) Qual será o efeito de um aumento da taxa de depreciação do estoque de capital sobre a configuração de equilíbrio de longo-prazo do sistema? Explique.

4° Questão (1 ponto) –. Por que razão no modelo de crescimento de Robinson a trajetória de crescimento de longo prazo pode ser caracterizada pela existência de desemprego da força de trabalho ao passo que no modelo de Kaldor e Pasinetti isso não pode ocorrer? Quais as diferenças entre o “princípio da instabilidade” de Harrod e a instabilidade da taxa de crescimento no modelo de Robinson?

5° Questão (1 ponto): De que forma o modelo de crescimento de Domar pode ser visto como uma solução para a “controvérsia sub-consumista” iniciada por Thomas Malthus em seu debate com David Ricardo sobre os determinantes da taxa de lucro? Na sua resposta apresente, detalhadamente, os argumentos apresentados por Malthus na sua controvérsia com Ricardo.

6º Questão (1,5 pontos): Considere o modelo de crescimento de Harrod (1939). Pede-se:

- (a) Apresente e explique o assim chamado “primeiro problema de Harrod”.
- (b) Analise a solução neoclássica para esse problema. Por que razão a solução neoclássica depende necessariamente da existência de uma função de produção “bem comportada”? Por que razão a função de produção pode não apresentar as propriedades necessárias para a solução do “primeiro problema de Harrod”?
- (c) Analise a solução Kaldor-Pasinetti para o “primeiro problema de Harrod”. Qual o papel desempenhado pela existência de propensões a poupar diferenciadas entre salários e lucros para a solução desse problema? O que acontece com a solução dada por Pasinetti no caso em que ocorre a assim chamada “eutanasia dos capitalistas”? O mesmo ocorre com a solução dada por Kaldor? Explique.

7º Questão (2 pontos) – Considere o modelo de crescimento com progresso técnico induzido de Kaldor (1957). Responda as seguintes questões:

- a) Por que, segundo Kaldor, não seria possível distinguir entre o aumento da produtividade que advém de um aumento da relação capital-trabalho do aumento da produtividade que advém do progresso tecnológico? Qual a relação desses argumentos com a *função de progresso técnico* de Kaldor? Na sua opinião, a função de progresso técnico de Kaldor considera o avanço técnico como *incorporado* ou *desincorporado* nas máquinas e equipamentos?
- b) Explique por que razão o investimento em máquinas e equipamentos depende, no modelo de Kaldor, da variação das vendas e da taxa de lucro ocorridas no período anterior? Na sua opinião essa especificação da função investimento é *mais geral do que a existente no modelo de Harrod*? Explique.
- c) Com base na solução de equilíbrio de longo-prazo do modelo de Kaldor, analise os efeitos sobre a *taxa de crescimento do produto*, a *participação dos lucros na renda*, a *taxa de investimento*, a *relação capital-produto* e a *taxa de lucro* de:

c.1) um aumento da propensão a poupar a partir dos lucros.

c.2) um aumento do *fluxo exógeno de inovações* .

- d) Resolva novamente o modelo de Kaldor supondo, agora, que $\beta'' = 0$. Que diferenças você observa com respeito ao caso anterior?
- e) Considere, agora, que a participação dos lucros na renda que permite o equilíbrio entre poupança e investimento é menor do que a necessária para proporcionar aos trabalhadores um salário igual ao de subsistência. Isso posto, obtenha a solução marxista do modelo de Kaldor, ou seja, para o caso em que a distribuição de renda entre salários e lucros é exógena.